FIDELIDADE:
Fruto do Espírito

10
DOMINGO

1996
ABRIL
MAIO
JUNHO

Neide
R.C.C

Passada a agitação comercial que cerca a época da Páscoa, as atenções de lojistas e consumidores se voltam para o dia das mães. Nova decoração nas vitrines, novos apelos nos meios de comunicação, novamente a indecisão: "Que presente vou dar?"

A igreja também se movimenta: ensaios, confecção de convites, confecção de lembrancinhas, etc. Porém, uma coisa me inquieta, quando contemplo tudo isso: será que existe igual empenho em nossas igrejas na ministração do ensino bíblico às crianças? O que se presencia, muitas vezes, é uma grande movimentação em certas datas comemorativas, envolvendo um número grande de cooperadores, mas quando se trata do ensino da Palavra, seja na Escola Dominical, em pontos de pregação ou cultos especiais, há falta de gente disponível e capacitada. Algumas crianças passam anos na igreja, e quase não sabem nada de Bíblia. Para muitas, a Escola Dominical se constitui em uma seqüência de festinhas.

Neste número de "O Evangelista de Crianças" que traz a lição a respeito da Fidelidade (dentro da série O Espírito Santo Trabalha em Mim), quero convidá-lo a refletir sobre sua vida, seu ministério e suas crianças. Você tem sido fiel em transmitir a Palavra de Deus às crianças? Isto tem sido prioridade para você? Será que você se disporia nas mãos de Deus para passar essa mesma visão a outros? E você, mãe cristã, tem sido fiel em conduzir seus filhinhos a Cristo? Tem lembrado que eles não lhe pertencem e por isso é preciso dedicá-los ao Senhor?

As mamães de todo o Brasil merecem ser lembradas com carinho, no seu dia. Mas precisamos ter cuidado para não deixar que essas comemorações tradicionais de nossas Escolas Dominicais nos façam descuidar da prioridade maior da Igreja que é pregar o Evangelho e ensinar a Palavra. E não somente nessas datas, mas o ano todo.

Para ajudar nossos leitores, sejam professores, pais ou mães, este número da revista, além da sugestão para o Dia das Mães na seção ÉPOCA, traz a lição nº 8 da série e seus complementos nas seções PROFESSORES e CRIANÇAS; traz também uma sugestão para Escola Bíblica de Férias e muitas outras informações nas seções ATUALIDADES e "O EVANGELISTA" RESPONDE. Tudo isso para você ficar bem equipado, para desempenhar cada vez melhor seu trabalho de edificação dos pequeninos em Cristo Jesus. "Tu, porém, sê sóbrio em todas as cousas, suporta as aflições, faze o trabalho de evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério" (2 Timóteo 4:5).

Um abraço. ■.

Eneida Rangel Celeti

- Mansidão – Lição nº 9 da série O Espírito Santo Trabalha em Mim.
- Atualidades: Terceira parte da apostila sobre os Ataques do Inimigo à Criança.

Redatora: Eneida Rangel Celeti
Assistentes: Esther Duarte Costa, Gilberto Celeti
Capa: Abmael Fernandes da Silva
Arte: Abmael Fernandes da Silva e Paulo Filho Monteiro
Composição e Fotolito: Grupo Impressor
Impressão: Press Grafic

ANO XLII — Nº 163- ABR/MAI/JUN DE 1996

Redação: R. Tenente Gomes Ribeiro, 216 – Vila Clementino – S. Paulo – Fone: (011)•574-6633 – Fax: (011) 573-9510 – End. Postal: Caixa Postal 20244 S. Paulo – SP – 04038-990.

O Evangelista de Crianças é uma publicação trimestral da Aliança Pró-Evangelização das Crianças, visando promover o Evangelismo de Crianças no Brasil, além de divulgar os ministérios e realizações da APEC.

A assinatura, que abrange 4 números, poderá ser feita em qualquer época do ano. Basta enviar nome e endereço completos para O EVANGELISTA DE CRIANÇAS, para o endereço postal acima.

Preço da assinatura individual = R$ 8,50; assinatura coletiva (5 ou mais para o mesmo endereço) = R$ 7,00 cada.

Para qualquer reclamação ou sugestão, dirija-se à redação, por escrito.

ÍNDICE

PROFESSORES

ÉPOCA

ATUALIDADES

"O EVANGELISTA" RESPONDE

ÉPOCA

REFLEXÃO

LIÇÕES DE VIDA

CRIANÇAS

BOLETIM

ALIANÇA PRÓ EVANGELIZAÇÃO DAS CRIANÇAS

Para qualquer informação sobre a evangelização de crianças, dirija-se à sede da APEC mais próxima de você:

São Paulo (SP) - Sede Nacional
R. Ten. Gomes Ribeiro, 216 - Vila Clementino
Cx. Postal 20244
04038-990 - São Paulo - SP
Fone (011) 574-6633 - Fax (011) 573-9510

ABC Paulista
Cx. Postal 458
09701-970 - São Bernardo do Campo - SP
Fone (011) 448-8812 - (3ª e 5ª - 18 às 21 hs.)

Belém (PA)
Av. Assis de Vasconcelos, 823 - Comércio
Cx. Postal 1645
66017-970 - Belém - PA
Fone (091) 235-2905

Belo Horizonte (MG)
R. Tamoios, 62 - Sl. 110/111 - Centro
Cx. Postal 1042
30161-970 - Belo Horizonte - MG
Fone (031) 224-4119

Brasília (DF)
Super Center Venâncio 2000
Bloco B 60, 10° a, sl. 135
Cx. Postal 727
70359-970 - Brasília - DF
Fone (061) 226-5485

Curitiba (PR)
R. Mal. Deodoro, 211 - sl. 504 - Centro
Cx. Postal 449
80001-970 - Curitiba - PR
Fone (041) 232-2895

Fortaleza (CE)
R. Gen. Clarindo de Queiroz, 987 - sl. 201 - Centro
Cx. Postal 3711
60031-970 - Fortaleza - CE
Fone (085) 226-6333

Florianópolis (SC)
Cx. Postal 13025
88010-974 - Florianópolis - SC

Goiânia (GO)
Rua 236, nº 20 - St. Coimbra
Cx. Postal 15110
74501-970 - Goiânia - GO
Fone (062) 291-1855

Guarulhos (SP)
Av. Esperança, 505 - Centro
Cx. Postal 306
07111-970 - Guarulhos - SP
Fone (011) 208-0688

Governador Valadares (MG)
R. Mal. Deodoro, 37/101
35010-280 - G. Valadares - MG

Manaus (AM)
Cx. Postal 2471
69001-970 - Manaus - AM
Fone (092) 236-0130 (rec.)

Osasco (SP)
R. Victor Brecheret, 64 - Vl. Yara
Cx. Postal 84
06001-970 - Osasco - SP
Fone (011) 704-0163

Porto Alegre (RS)
R. Conde de Porto Alegre, 136 - Floresta
Cx. Postal 10650
90001-970 - Porto Alegre - RS
Fone (0512) 22-7999

Recife (PE)
R. da Glória, 493 - Boa Vista
Cx. Postal 6061
52022-970 - Recife - PE
Fone (081) 221-0759

Rio de Janeiro (RJ)
R. Camerino, 104 - Centro
Cx. Postal 1661
20001-970 - Rio de Janeiro - RJ
Fone (021) 263-1715

Salvador (BA)
R. do Salete, 61 - Barris
Cx. Postal 6376
40060- 970 - Salvador - BA
Fone (071) 321-2883

Santos (SP)
Cx. Postal 499
11001-970 - Santos - SP
Fone (032) 37-7369 (rec.)

São José dos Campos (SP)
Cx. Postal 576
12201-970 - S. José dos Campos - SP
Fone (0123) 41-6695

São Luis (MA)
Cx. Postal 448
65001-970 - São Luís - MA
Fone (098) 222-6392

Sorocaba (SP)
R. Eugênio Leite da Cruz, 658 - Éden
Cx. Postal 1717
18013-002 - Sorocaba - SP
Fone (0152) 25-3550

Teresina (PI)
Av. Frei Serafim, 2246 - Centro
Cx. Postal 343
64001-970 - Teresina - PI
Fone (086) 222-5261

Vitória (ES)
R. Quintino Bocaiúva, 16 - sl. 1205
Ed. Navemar - Centro
Cx. Postal 01-0116
29001-970 - Vitória - ES
Fone (027) 223-1807

O Espírito Santo Trabalha em Mim

Uma série de lições sobre o fruto do Espírito

Sandra Klaus

Lição 8 — O FRUTO DO ESPÍRITO É ... FIDELIDADE

A Bíblia diz que somos salvos por meio da fé (Ef 2:8). Isto quer dizer que somos salvos de nossos pecados quando colocamos nossa confiança em Jesus como nosso Salvador.

A Bíblia prossegue dizendo que, uma vez que estamos salvos, temos condições de sermos *fiéis* e isso é esperado de nós. A fidelidade é um fruto do Espírito (Gl 5:22). Quando somos salvos, o Espírito Santo vem habitar em nós, e traz consigo a qualidade da fidelidade. Como os demais frutos do Espírito que temos estudado, Deus espera que a fidelidade cresça em nós e seja mostrada através de nossas ações.

Ser fiel é uma ordem de Deus. Em 1 Co 4:2 lemos: "Acima de tudo o que se *requer*... é que cada um seja encontrado fiel."

Se Deus *requer* (ou exige) que sejamos fiéis, precisamos saber o que significa ser fiel. Como vocês explicariam o que é fidelidade?

O dicionário diz que fidelidade é como lealdade. Porque amamos a Deus, somos leais a Ele. Nós O defendemos cada vez que alguém questiona ou duvida dEle, ou quando alguém diz coisas más sobre Ele. Estamos dispostos a segui-lO e obedecer Suas ordens sem discutir. Quando somos fiéis a Deus, estamos dispostos a dar-Lhe nosso tempo, talentos, dinheiro, atenção e energia de maneira que a Sua vontade possa ser feita.

Por que devemos ser fiéis a Deus? Porque Deus é fiel para conosco. É fácil confiar em Deus quando consideramos as várias

maneiras como Ele é fiel para conosco.

Deus é fiel. Ele nunca muda (Ml 3:6). Podemos *sempre* contar com Ele.

A *Palavra de Deus* é fiel. Deus não pode mentir (Tt 1:2), e por isso podemos sempre confiar nas promessas que Ele faz em Sua Palavra. Vocês se lembram de algumas dessas promessas especiais? *(Deixe as crianças mencionarem uma ou duas.)*

Podemos crer no *Poder de Deus*. Nada é mais poderoso do que Deus (Jo 10:29).

Podemos contar com o *Amor de Deus*. Podemos ser fiéis a Deus porque sabemos que Seu amor é sem fim, eterno (Jr 31:3).

O *Plano de Deus* é perfeito. Podemos confiar em nosso amável e poderoso Deus, sabendo que Seus planos existem para ajudar-nos e não para prejudicar-nos (Jr 29:11). Sempre que surgem ocasiões difíceis, Deus nos dá um meio para escapar (1 Co 10:13).

Nosso Deus é *tão* bom para nós! Por que não haveríamos de querer ser fiéis a Ele? Às vezes na Bíblia os crentes são chamados a serem fiéis mesmo quando estão diante da morte. Muitos foram mortos porque foram leais a Deus. Ainda hoje, em alguns países, os crentes são levados à morte por causa de sua fidelidade. Apocalipse 2:10 diz: "Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida".

Vocês e eu provavelmente nunca teremos que morrer por sermos fiéis a Deus... Mas muitas vezes, todos os dias, precisamos escolher entre confiar e obedecer a Deus ou negá-lO. Por exemplo:

- Quando alguém quer que você vá a algum lugar no domingo, e você tem de escolher se vai com ele ou vai à igreja.
- Quando seu amigo lhe pede para ajudá-lo a trapacear com as tarefas escolares.
- Quando Satanás quer que você conte uma mentira para se livrar de um problema.

Vocês conseguem pensar em outras situações em que vamos ter de decidir se seremos fiéis a Deus ou não?

Ser fiel significa mais do que fazer escolhas certas a respeito do que *fazer*. Também significa fazer escolhas certas a respeito do que *crer*. Para sermos fiéis a Deus, precisamos ser fiéis a Sua Palavra. Há muitas pessoas no mundo hoje que vão tentar nos enganar para crermos em coisas que não são verdadeiras. Precisamos estudar a Palavra de Deus e conhecer o que ela diz a fim de que possamos ser fiéis.

E finalmente, ser fiéis significa que podemos ter confiança para continuar fazendo as coisas que Deus nos diz para fazer, na Bíblia ou através de nossos pais, professores ou outras pessoas que têm autoridade sobre nós. Fidelidade é começar e terminar o trabalho que nos foi dado. Se somos verdadeiramente fiéis, as pessoas (e Deus) poderão nos confiar pequenos e grandes trabalhos.

Uma coisa importante acontece quando somos fiéis. Deus vê nossa fidelidade e Se agrada! (Sl 101:6.) ■

Atividades para reforçar o seu ensino

1 Vários cânticos foram sugeridos para esta série na primeira lição (publicada em JUL/AGO/SET-94.)

2 Use os auxílios didáticos relacionados a esta lição: diálogo para fantoches, na pg. 8; estória na pg. 26. Após ler ou contar a estória, use as seguintes perguntas:

I) Por que o Pastor Aldo decidiu ir à Espanha? *(Porque Deus queria que ele ensinasse às crianças de lá como poderiam ser salvas.)*

II) Que promessa o pastor Aldo tinha feito a Deus quando criança? *(Ele iria a qualquer lugar e faria qualquer coisa que Deus quisesse.)*

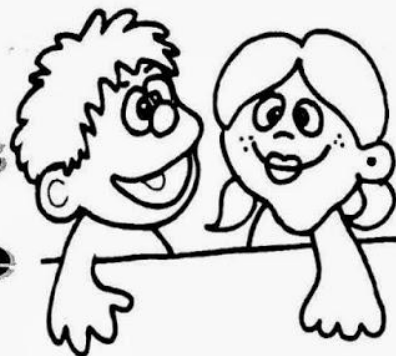
III) Ser fiel é algo que só podemos fazer quando formos adultos?

IV) Como você pode demonstrar sua fidelidade a Deus agora?

3 **Concurso** — Podemos ser fiéis a Deus porque Ele é fiel para conosco. Escreva as referências abaixo em tiras de papel. Cole pedaços de lixa na parte de trás, de modo que as tiras possam aderir ao flanelógrafo. Faça dois títulos e coloque-os no flanelógrafo: "Fidelidade de Deus" e "Nossa Fidelidade". Divida a classe em dois times. Escolha um líder para cada time. Leia uma referência e deixe que as crianças repitam-na em voz alta. Então diga "já". O primeiro time que encontrar e ler o versículo recebe 50 pontos. O líder daquele time deve escolher alguém do seu grupo, que deverá responder se o verso fala da fidelidade de Deus ou da nossa. A criança coloca a referência debaixo de um dos títulos. Se estiver correto, o time ganha mais 100 pontos. Informe aos líderes que ninguém pode ser escolhido duas vezes até que todos tenham sido escolhidos uma vez.

- Lamentações 3:22-23
- 1Coríntios 4:1,2
- 1 Coríntios 1:9
- 1Tessalonicenses 5:24
- Apocalipse 2:10c
- 1 Coríntios 10:13

4 Em cartões de 10 cm x 5 cm, escreva ou ilustre diferentes situações que as crianças vivem, nas quais elas precisarão fazer uma decisão de ser fiéis a Deus. Dê a cada criança um prato de papel, nos quais haverá o desenho de um rosto feliz de um lado e de um rosto triste do outro. Relembre com as crianças que quando escolhemos ser fiéis a Deus, nós O deixamos feliz. Peça um voluntário para ler um dos cartões e depois dizer o que alguém deveria escolher fazer naquela situação. O restante da classe levanta seus pratos para votar: rosto feliz voltado para a frente se a opção agradar a Deus; rosto triste voltado para a frente, se não agradar. Discuta brevemente por que aquela foi uma boa ou má escolha. Peça um outro voluntário e continue até o tempo ou o interesse acabar.

Os amigos fiéis de Fábio

Diálogo para fantoches nº 8 da série sobre o Fruto do Espírito

Ann Short

ALVO: Mostrar o significado da fidelidade.

FANTOCHES: Taís e Fábio.

COMPLEMENTOS: Grave de antemão o som de moedas caindo. **Opcional:** Um papel de embalagem de chiclete; um anel do fecho de uma lata de refrigerante; uma moeda. (Se não for possível fazer os fantoches segurarem estes itens, faça apenas os gestos.)

(Fábio entra pela direita pulando e cantarolando. Ouve-se o som de moedas caindo. Ele pára de repente e olha para baixo.)

Fábio — Oh, não! *(Procura ao redor e então fala.)* Aqui está! *(Curva-se para fora de cena e depois endireita-se como se estivesse pegando algo. Repete três ou quatro vezes, movendo-se pelo palco.)* Agora, onde foi a outra?

Taís — *(Entra de um salto, por trás dele.)* Catando formigas hoje, Fábio?

Fábio — Não. *(Continua olhando para baixo ao seu redor.)*

Taís — Desculpe-me, não posso ajudá-lo a colecionar insetos, pois estou com uma pressa danada de ir ao parque.

Fábio — *(Olha para trás.)* Taís, não estou catando formigas.

Taís — O que está fazendo, então? Contando os dedos dos pés?

Fábio — *(Nega, balançando a cabeça.)*

Taís — Conversando com o chão?

Fábio — *(Nega com a cabeça.)*

Taís — Admirando seus joelhos?

Fábio — *(Nega com a cabeça.)* Deixei cair meu dinheiro e ainda não consegui encontrar uma de minhas moedas.

Taís — Talvez ela tenha rolado para lá. *(Anda para um lado do palco e olha.)* Não, não está aqui. *(Anda ao redor, observando.)*

Fábio — Sem aquela moeda não vai dar para comprar o que eu queria.

Taís — Eu o ajudo a procurar. *(Começa a olhar ao redor.)*

Fábio — *(Surpreso.)* Obrigado, Taís.

Taís — Achei! *(Abaixa-se e levanta-se, segurando um anel.)* Oh! É apenas um anel de latinha de refrigerante. *(Joga fora o anel.)*

Fábio — **Tem** que estar aqui em algum lugar. *(Ambos continuam procurando.)*

Taís — Ah-ha! *(Abaixa-se e pega um papel de embalagem de chiclete.)* Desculpe, Fábio, é só um papel de chiclete. *(Joga fora.)*

Fábio — *(Pára, desanimado.)* **Nunca** vamos achar.

Taís — Vamos, Fábio. Não desista.

Fábio — *(Inclina a cabeça para o lado e olha para Taís.)* Ei, acho que você estava com uma pressa danada de ir ao parque.

Taís — *(Olha para Fábio.)* Eu estava.

Fábio — Mas, então, por que está me ajudando?

Taís — Porque você é meu amigo, e precisa de ajuda. Saiba que sempre pode contar comigo quando tiver um problema.

Fábio — Ora, você deixou de ir ao parque para me ajudar.

Taís — Mamãe diz que os amigos são para essas coisas, para estar à disposição quando se precisa deles. Isto se chama ser fiel. *(Olha para baixo.)* Veja! *(Curva-se e pega uma moeda.)*

Fábio — *(Olha para ela.)* Outro papel de chiclete?

Taís — Nada disso! *(Levanta a moeda.)* Sua moeda!

Fábio — Você achou, Taís! Achou mesmo! Obrigado.

Taís — Não há de quê. *(Entrega a moeda a Fábio.)*

Fábio — Eu não teria achado a moeda sem você. Você estava aqui na hora em que precisei. Você é mesmo uma amiga fiel!

Taís — Você tem mais alguém além de mim como seu amigo fiel. Você tem Jesus!

Fábio — Minha mãe diz que Jesus está sempre disponível quando precisamos dEle.

Taís — É mesmo. Podemos **sempre** contar com Jesus para nos ajudar quando temos um problema. *(Com entusiasmo.)* E sabe o que mais? Ele também está conosco quando **não** temos nenhum problema!

Fábio — Que bom, então tenho **dois** amigos fiéis: Jesus e você!

Taís — **Agora** posso ir ao parque.

Fábio — E eu posso ir à loja. Talvez encontre você no parque mais tarde.

Taís — *(Sai pela esquerda.)* Tchau.

Fábio — Tchau! *(Fala para o auditório.)* É realmente muito bom saber que tenho um Amigo com quem posso contar! *(Sai pela direita.)* ■

Eliane Costa
Adaptado

TEMA:

MÃE EXEMPLO —
JESUS EXEMPLO MAIOR

Versículo para ser usado na lembrancinha: "Vivam dentro do meu amor. Quando vocês me obedecem, estão vivendo no meu amor, tanto como Eu obedeço ao meu Pai e vivo no seu amor".

João 15:9,10
A BÍBLIA VIVA

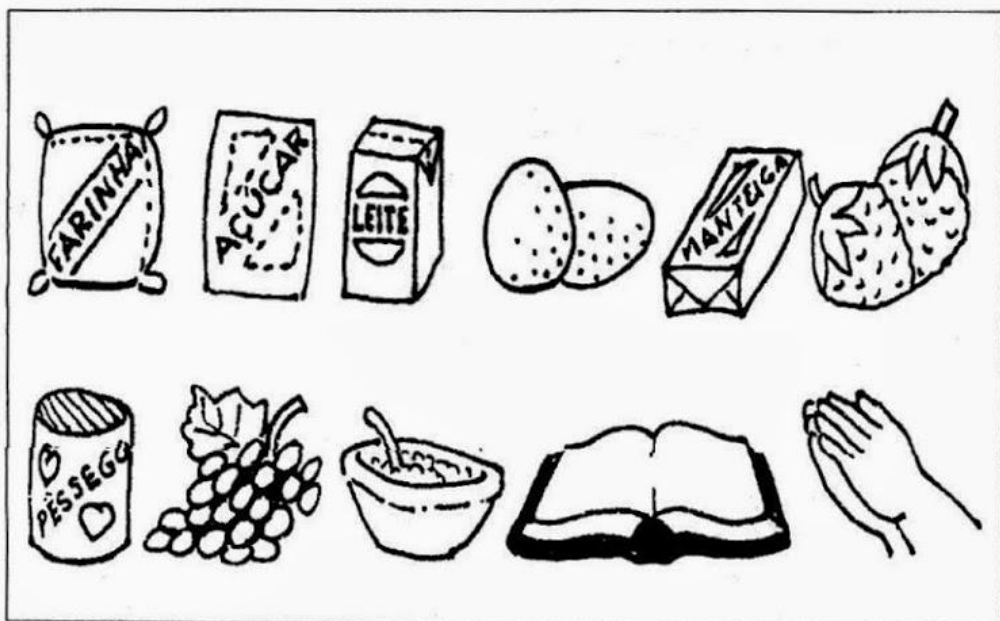
PERSONAGENS:

- Narradora — uma mãe.
- 11 crianças, com roupas normais, e caracterizadas para representar os ingredientes do bolo.
- 1 menina com avental, para representar a mãe.
- 1 menino para representar o pai.
- 2 crianças pequenas para representar os filhos.

CENÁRIO:

Uma mesa com toalha, uma tigela, uma colher de pau, uma batedeira e os ingredientes para a menina fazer-de-conta que está fazendo o bolo. Uma cadeira para o pai se sentar ao lado da mesa.

CARACTERIZAÇÕES:

Onze crianças entrarão caracterizadas de ingredientes. Copie em cartolina, no tamanho necessário, os seguintes desenhos e prenda-os ao peito das crianças: farinha, açúcar, leite, ovos, manteiga, morango, pêssego, uva, tigela com cobertura, Bíblia e oração.

Caso você tenha mais crianças, poderá ter mais de uma caracterizada como ovo, morango, etc.

VISUAIS:

Faça cartazes com letras grandes, com os versículos que as crianças vão falar. Ao entrarem em cena, elas seguram o cartaz bem alto enquanto falam. Isso é importante para que a mensagem fique clara, pois algumas crianças falam muito baixinho. Escreva nos cartazes também a referência bíblica, com o nome do livro por extenso. As crianças deverão falar o versículo e também a referência.

Narradora: Mãe, neste dia em que sua pessoa é lembrada como alguém importante nas nossas vidas, gostaríamos que, neste tempo que vamos passar juntos, pudéssemos ver em JESUS, nosso exemplo maior, algumas atitudes que tornarão o nosso lar e nossas vidas mais parecidas com Ele.

Será que em nossa vida diária, com nossos filhos e maridos, no relacionamento com vizinhos e irmãos em Cristo, podemos ter gestos que demonstram uma vida de amor, como Cristo teve? Essa é uma pergunta que você, Mãe, deve responder em seu coração.

Conjunto de crianças canta: "Perto, perto" — Louvo ao Senhor nº 11.

Narradora: Durante esta pequena meditação na Palavra do Senhor, vamos ver meios que poderão levar você a ter uma atitude diária de obediência ao Senhor, como Ele deseja para cada um de nós, pois diz Sua Palavra, que Sua vontade é boa, agradável e perfeita para nossas vidas.

(Entra a menina vestida de mãe e começa a fazer-de-conta que vai fazer um bolo.)

Narradora: Veja este pequeno lar, onde uma dona de casa está preparando um delicioso bolo para sua família. Prestemos atenção em cada ingrediente para tornar o LAR um ambiente alegre, saudável e feliz.

A primeira parte do bolo é a massa, que nos fala do relacionamento marido e mulher, onde você, Mãe, tem um papel importante a desempenhar pois, antes de mais nada, você é esposa! Vejamos estes ingredientes:

(Entra a criança FARINHA.)

Farinha: "A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata com as próprias mãos a derruba." Provérbios 14:1.

(Entra a criança AÇÚCAR.)

Açúcar: "Com a sabedoria edifica-se a casa, e com a inteligência ela se firma." Provérbios 24:3.

(Entra o marido, senta-se na cadeira e faz-de-conta que está conversando com a esposa.)

Narradora: Oh! Que provérbios tão sábios a Bíblia contém! Quantas mães se esquecem de que em suas mãos está a chave para tornar seu relacionamento com seu marido em algo tão especial! A mulher sábia edifica, ou melhor, constrói dia-a-dia o seu LAR, com suas atitudes, com a aten-

ção dispensada ao marido, com a palavra dita com carinho, com o companheirismo e o desejo de estar sempre ao lado daquele que o Senhor colocou em sua vida. Mas não é só isto que vai nesta massa, ainda existem outros ingredientes. Vejamos os próximos:

(Entra a criança LEITE.)

Leite: "Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo." Provérbios 25:11.

(Entram as crianças OVO e MANTEIGA.)

Ovo: "O que traz o assunto à baila, separa os maiores amigos." Provérbios 17:9.

Manteiga: "O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões." Provérbios 10:12.

Narradora: Quanto mais conhecemos da Palavra do Senhor, mais vamos ver que para termos atitudes de sabedoria, para edificação de nosso lar, precisamos pôr em prática aquilo que temos visto no exemplo de Jesus. Quantas vezes falamos coisas em horas erradas e com insensatez derrubamos nossa casa, quando antes nossa atitude deveria ser de amor como nosso EXEMPLO, JESUS.

Como diz a Palavra em Provérbios 19:14 — "A casa e os bens vêm como herança dos pais; mas do Senhor, a esposa prudente", é no Senhor que vamos encontrar forças para termos atitudes diárias de amor com nosso marido.

Conjunto de crianças canta: "Juntos no lar" — CSPC Vol. 1 - Revisado nº 76.

(Entram os filhos e ficam olhando a mãe fazer o bolo.)

Narradora: Neste bolo também vai recheio, e de frutas, naturalmente; e isto nos faz lembrar que a Palavra de Deus nos diz que o homem que teme ao Senhor, este seria abençoado, e fala mais: "Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos como rebentos da oliveira, à roda da tua mesa." Salmo 128:3.

Filhos, tão fácil criá-los, difícil educá-los, mas a Palavra é LUZ e ela nos ensina como devemos discipliná-los. Vejamos os ingredientes deste recheio:

(Entra a criança MORANGO.)

Morango: "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele." Provérbios 22:6.

Narradora: A Bíblia nos ensina que devemos logo cedo levar nossas crianças a conhecer a Deus, pois apesar do tempo passar e a juventude chegar com seus atrativos, teremos a confiança de que nossos filhos estão sendo cuidados pelo Senhor.

(Entra a criança PÊSSEGO.)

Pêssego: "Ensinai (estas minhas palavras) a vossos filhos, falando delas assentados em vossa casa, e andando pelo caminho, e deitando-vos e levantando-vos". Deuteronômio 11:19.

Narradora: Em todo o tempo devemos estar falando de Jesus a nossos filhos. Se isto se tornar um hábito em sua vida, Mãe,

você estará mostrando a seu filho que Jesus faz parte de sua vida e está presente em tudo que você faz; que Ele é o dono dos corações e o ajudador em todas as horas.

(Entra a criança UVA.)

Uva: "A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe." Provérbios 29:15.

Narradora: Temos visto que, com pouca idade, a criança já conhece muitas coisas que você, Mãe, não imagina, nem sonharia que ela já soubesse. Os tempos são maus, mas a Palavra de Deus é eterna e não muda. Vamos disciplinar nossos filhos e ajudá-los a crescer de forma que suas vidas estejam firmes no Senhor.

Conjunto de crianças canta: "Lar bem feliz" — CSPC Vol. 1 - Revisado nº 74.

Narradora: O bolo está quase pronto e só falta a cobertura. Cobertura nos lembra proteção; e esta palavra significa guardar algo que é precioso. Gostaria de falar para você, Mãe, que seu LAR precisa de proteção, para resistir às muitas provas que virão contra nós, nossos filhos e maridos. Vamos ver este importante ingrediente:

(Entra a criança COBERTURA, trazendo pela mão a BÍBLIA e a ORAÇÃO.)

Bíblia: "Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti." Salmo 119:11.

Oração: "Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo." Tiago 5:16.

Narradora: Lembre-se, Mãe, Jesus é o nosso maior EXEMPLO; é Aquele a quem devemos recorrer nos momentos de aflição e angústia. E Aquele a quem devemos contar também nossas alegrias. Ele deve fazer parte de toda a vida do lar. Deus é fiel, e nos prova Seu amor pelo fato de ter Cristo morrido por nós, quando estávamos longe de Deus. Agora, com Sua presença em nós, podemos ser mais que vencedoras em nossos lares. Mãe, você é um exemplo de vida cristã em seu lar? Você é alguém muito importante em seu lar, e em cada atitude você poderá revelar o EXEMPLO DE JESUS.

Conjunto de crianças canta: "Juntos no lar" — CSPC Vol. 1 - Revisado nº 76. ■

Aos professores e pais

Começamos a publicar, no número anterior, a íntegra da apostila do seminário denominado "Os ataques do inimigo à criança", apresentado no 9º Congresso da APEC, em agosto de 1995. Neste número estamos publicando a segunda parte.

Quando da publicação da 1ª parte, foram examinados dois erros que se deve evitar em relação ao assunto dos ataques do inimigo. Peço licença para relembrá-los:

1) Não levar o diabo a sério como convém.

2) Levar o diabo por demais a sério.

Em se tratando de assunto tão importante, é vital que procuremos uma posição de equilíbrio para não cairmos num destes extremos. Busquemos, portanto, a orientação da Palavra de Deus para adotarmos uma postura correta e equilibrada, a fim de podermos também ajudar outros na compreensão deste assunto.

A publicação, em quatro partes, seguirá o esquema abaixo:

OS ATAQUES DO INIMIGO À CRIANÇA

JANEIRO FEVEREIRO MARÇO **1996**	I) Introdução II) Erros a serem evitados III) Quem é o inimigo? IV) A realidade dos seus ataques A) Ataques da esfera do pensamento e da cultura humana
ABRIL MAIO JUNHO **1996**	B) Ataques na esfera do ocultismo 1) A Adivinhação 2) A Magia 3) O Espiritismo O interesse espírita Os filmes e vídeo games Os brinquedos e jogos As lojas de produtos "esotéricos"
JULHO AGOSTO SETEMBRO **1996**	C) Ataques na esfera da imoralidade D) Ataques na esfera da possessão E) Ataques na esfera da religião
OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO **1996**	F) Ataques na esfera da evangelização das crianças V) Conclusão Bibliografia

Os Ataques do Inimigo à Criança

2ª parte

Gilberto Celeti

B) ATAQUES NA ESFERA DO OCULTISMO

Ao longo da História, o ocultismo tem florescido e prosperado nas mais variadas formas.

Há épocas em que o interesse pelo ocultismo cresce de maneira assustadora, especialmente quando há crises, inquietações, dificuldades e guerras.

Kurt Koch reúne as várias formas de ocultismo em três ramos: Adivinhação, Magia e Espiritismo.

1) **A Adivinhação:** é a suposição de que seres sobrenaturais se comunicam com os homens, passando-lhes informações. Eis algumas de suas formas:

a) *radiestesia:* descobrir através de um pêndulo, numa carta, num mapa, num terreno, objetos invisíveis, depósitos subterrâneos de água e petróleo, jazidas de ouro, etc; e mesmo no corpo humano, descobrir alguma doença, etc.

b) *cartomancia:* predizer no deitar das cartas, cujas faces e relações entre umas e outras têm certo significado.

c) *quiromancia:* dizer o futuro, lendo as linhas, elevações e depressões da palma da mão.

d) *telepatia:* a leitura e a transmissão dos pensamentos de uma pessoa para outra.

e) *psicometria:* descobrir o caráter de uma pessoa através de impressões sensitivas emanadas da pessoa e que ficam impregnadas em objetos que ela usou.

f) *astrologia:* predizer o futuro ou diagnosticar o caráter e pontencialidade de uma pessoa, examinando-se a posição dos planetas e estrelas. Há estatísticas que apontam o fato que em cada quatro pessoas que consultam horóscopos, três são mulheres.

g) *sonhos e visões:* é sem conta o número de aparições de santos, especialmente na "Nossa Senhora", nos mais variados países. É notório também, em todas as seitas, o elemento da visão e do sonho e a aparição de seres sobrenaturais.

h) *outros modos:* adivinhações através de pedras, de fígados de animais, de copos, de bola de cristal, etc.

2) **A Magia:** é a arte de conseguir resultados, que estão além da capacidade humana, através dos serviços de seres sobrenaturais, tais como: curar e fazer adoecer; feitiços de amor e de vingança; maldições; feitiços de fecundi-dade; de prosperidade; de morte, etc.

A magia está presente em todas as religiões não cristãs e também nas corrupções do cristianismo, quando se usam plantas, drogas, objetos, incenso, etc, para se conseguir o favor dos bons espíritos ou para proteger-se dos espíritos malignos.

Pode-se classificar a magia em:

a) *magia branca:* usada para ajudar pessoas e fazer o bem. Muitas vezes lança mão de cruzes e símbolos cristãos, peregrinações a lugares tidos como santos, etc. Usa, às vezes, o nome de Deus, de Cristo, do Espírito Santo; usa também a Bíblia, mas é demoníaca. É a magia negra com um aspecto piedoso. É Satanás se apresentando como anjo de luz (2 Co 11:14).

b) *magia negra:* usada para prejudicar pessoas, sendo uma apelação aos demônios. É a mais terrível arma do ocultismo. A magia é realizada simpaticamente e muitas vezes usa o princípio da analogia. Por exemplo: costurar a boca de um sapo, que representa uma determinada pessoa, e à medida que o sapo vai definhando e morrendo, o mesmo deve acontecer à pessoa. Ou então, cravar agulhas numa boneca para causar a morte ou dor numa determinada vítima.

Muitos procuram estas magias por causa dos chamados "maus-olhados", "pragas", etc, ou então para conseguir um namorado, um marido, riquezas e sucesso.

3) **O Espiritismo:** é a crença na possibilidade e conveniência de se entrar em comunicação com seres humanos falecidos ou com entidades espirituais. Envolve entre outras coisas:

a) *necromancia:* a adivinhação através de consultas aos mortos.

b) *mediunidade:* a comunicação através de pessoa que fica como intermediária entre os vivos e a alma do morto.

c) *psicografia:* a escrita dos espíritos pela mão do médium.

d) *telecinésia:* movimentação aparente de um objeto, produzida por um médium, sem ação mecânica.

e) *levitação:* ato ou efeito de levantar ou fazer flutuar no ar um corpo pesado.

f) *cultos espíritas:* há três tipos distintos:

f-1) o destrutivo — como a macumba, que é capaz de cometer crimes bárbaros.

f-2) o social — da linha Kardec, que constrói asilos, hospitais e escolas.

f-3) o religioso — muitas vezes chamado "espiritualismo", que acredita possuir as mais elevadas e definitivas revelações de Deus.

No campo do ocultismo existem muitos impostores e charlatães, e o fato de algumas predições se cumprirem não significa, absolutamente, que sejam confiáveis, pelo contrário. Vale a pena ler Deuteronômio capítulo 13, e mais do que em qualquer outra época é necessário refletir muito sobre Deuteronômio 18:9-14 e 2 Timóteo 4:1-3.

O ataque do ocultismo (adivinhação, magia e espiritismo) se observa nitidamente em nossos dias, por exemplo, nos seguintes aspectos:

O Interesse Espírita: A Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, através da sua Campanha Permanente: "A CRIANÇA, O FUTURO EM SUAS MÃOS", cujo slogam é: "Evangelize, desperte consciências, ilumine corações", tem, entre outras, as seguintes bases:

a) A época mais propícia para a educação do espírito reencarnado é a da infância e da adolescência. É nesse período do desenvolvimento humano que

BOLETIM MINISTERIAL

Área Ministerial da APEC — Cx. Postal 20244 — CEP 04038-990 - S. Paulo — SP

Nº 13 - ENCARTE DE "O EVANGELISTA DE CRIANÇAS" - ABR / MAI / JUN - 1996

Projeto "Crianças do Alto Juruá para Cristo"

A ida de 35 irmãos para alcançar as crianças no ponto mais ocidental do Brasil foi abençoada ricamente pelo Senhor. Foi um verdadeiro impacto tanto para os que foram como para os que foram alcançados.

Formaram-se 6 equipes que percorreram, em 6 barcos, diferentes pontos do Rio Juruá e muitos de seus afluentes. Apesar dos perigos, dos rios, das feras, dos mosquitos, das doenças, do desconforto, da alimentação diferente e das distâncias, todos puderam ser usados pelo Senhor.

Entre outras coisas, o Projeto:

1) *alargou* a visão da obra do Senhor;

2) *possibilitou* levar o Evangelho numa cultura distante e diferente;

3) *mostrou* o poder de Deus em suprir as necessidades e proteger dos perigos;

4) *confirmou* a vocação de levar crianças ao conhecimento de Cristo;

5) *revelou* que há uma seara tão imensa necessitando de obreiros;

6) *patenteou* que o evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê e a única esperança para o homem, não importa onde ele viva;

7) *animou* os crentes e as Igrejas da região do Alto Juruá a continuarem firmes e abundantes na obra do Senhor;

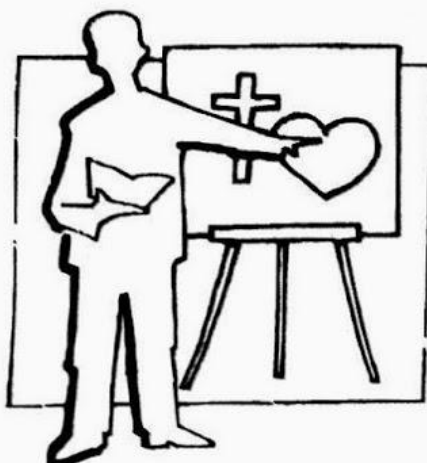
8) *permitiu* que 10.355 crianças e 4.788 adultos fossem alcançados, e que 4.784 crianças e 1.244 adultos recebessem a Cristo como Salvador Pessoal.

Poderíamos ainda acrescentar que o Projeto Juruá foi apenas uma pequenina gota d'água no deserto imenso das necessidades de evangelização das crianças que vivem à beira dos rios e igarapés amazônicos.

Ah! Se houvesse 1000 equipes para atingir tantas outras localidades nesta vasta região, tão isolada! No entanto, louvado seja Deus pelo que foi realizado, pelo apoio de tantos irmãos e Igrejas com suas ofertas e orações; pelos remédios, roupas, literatura e Bíblias que puderam ser distribuídos; pelas Igrejas do Alto Juruá que deram total apoio; pelas pessoas que foram treinadas para o trabalho com as crianças; pelas crianças e adultos evangelizados, pelos 35 missionários no Juruá durante as férias de janeiro de 1996.

E você, não quer dedicar suas próximas férias para o serviço do Senhor? Vale a pena!

RELATÓRIO DO ANO DE 1995

O Alcance das Crianças — Durante o ano de 1995, através da APEC do Brasil foram alcançadas 413.985 crianças, das quais 79.154 receberam a Cristo como Salvador Pessoal. Para o alcance destas crianças foram realizadas 1.422 Classes de Cinco Dias, 753 Classes de Boas Novas, 2.647 Classes em Escolas Públicas, 639 Campanhas Evangelísticas, 179 EBFs, 304 Encontros, 26 Acampamentos, 63 Retiros, 24 Piqueniques, 10 Retiros para Crianças Carentes, 32 Trabalhos ao Ar Livre com a Kombi, e vários trabalhos especiais em Igrejas, Creches, Instituições, etc.

O Treinamento dos Professores — Foram equipados 3.730 professores em diversos cursos: 27 Aulas de Treinamento Semanais, 105 Cursos Introdutivos, 99 Cursos Especiais, 37 Cursos de Treinamento e 2 Institutos de Liderança.

Bendito seja o Senhor pelas portas abertas à evangelização das crianças em nossa Pátria e por tudo quanto foi realizado.

SEMANA DE ORAÇÃO

***"Levanta-te, clama de noite no princípio das vigílias;
derrama o teu coração como água perante o Senhor;
levanta a Ele as tuas mãos, pela vida de teus filhinhos,
que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas."***

Lamentações 2:19

A APEC no Brasil separou os dias 05 a 11 de maio para oração em favor das crianças. Vamos todos, em todas as cidades onde há crentes no Senhor Jesus, nos levantar, clamar, derramar o coração perante o Senhor e suplicar que nossas crianças conheçam a salvação que há em Cristo Jesus.

Anote esta semana em sua agenda.

Solicite-nos assuntos de oração para esta semana. Será um prazer enviar-lhos.

1996 — ANO DOS ENCONTROS

Tema: Jesus, Aquele que foi diferente!

Vale a pena realizar um Encontro de Crianças pois nele as crianças são:

1) *Valorizadas* — quando a criança não tem vez, como é bom realizar um programa onde elas são as pessoas mais importantes.

2) *Amadas* — considerando-se o empenho de cada grupo, para conduzir as suas crianças até o local do Encontro, bem como o número de pessoas que se envolve para que o mesmo seja realizado, só há uma explicação: "o amor de Cristo nos constrange a amá-las".

3) *Evangelizadas* — que feliz oportunidade de apresentar a mensagem da salvação às crianças ainda não salvas.

4) *Edificadas* — como a maioria das crianças já participa de uma classe regular de ensino bíblico, a ênfase principal é o crescimento espiritual da criança já salva.

5) *Entrosadas* — participar com outras crianças e fortalecer os laços da camaradagem cristã, é essencial para a criança, hoje.

6) *Encorajadas* — a criança precisa perceber que não está sozinha e que há muitas outras crianças que também amam ao Senhor e à Sua Palavra. Isto é animador.

E então? Vai realizar um Encontro de Crianças em sua cidade ou bairro? Escreva-nos caso necessite de mais informações ou procure pessoalmente um obreiro da APEC.

PROJETOS ESPECIAIS

a) **Crianças das Praias do Sul para Cristo** — realização de ministérios com crianças nas férias de janeiro de 1997, em praias do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

b) **Crianças da África Portuguesa para Cristo** — a ida de obreiros experientes para realizar ministérios com crianças, treinarem líderes e distribuirem literatura, cooperando com as Igrejas Evangélicas e o alcance das crianças em Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique e Cabo Verde.

Ore por sabedoria e recursos para estes Projetos.

PROGRAMA DE RÁDIO

Está no ar, através da Rádio HCJB — A voz dos Andes, o programa **"Mundo Infantil"** preparado pela APEC

Sintonize-o na faixa de 19 metros, 15295 kHz, aos sábados - 13h00 (horário de Brasília), ou então na faixa de 19 e 25 metros às terças-feiras — 20h00 (horário de Brasília).

Tudo começou com a ida da obreira Maria Salete para Quito-Equador, onde durante um ano e meio ela pôde servir ao Senhor junto à rádio HCJB, e adquirir experiência. Lá também ela conheceu o Jorge, hoje seu esposo, que está trabalhando junto à APEC na região do ABC-Paulista. No mês de março nasceu a Sara Maressa, filha deste casal.

Contamos com suas orações:

1) para que estes programas alcancem as crianças em todo o Brasil, principalmente as que estão longe das grandes cidades;

2) para que haja sabedoria na produção e na apresentação dos programas;

3) para que haja recursos financeiros para as gravações, para a irradiação e para o acompanhamento das crianças que escrevem solicitando o Curso por Correspondência;

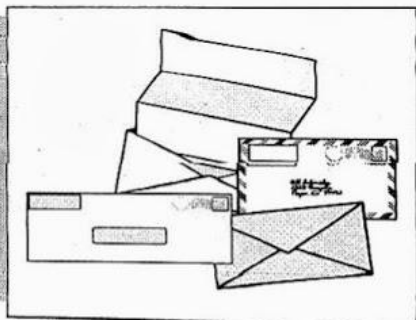
4) para que tenhamos 20 famílias dispostas a investir R$ 25,00 (vinte e cinco reais) mensalmente e durante um ano neste ministério;

5) para que os frutos glorifiquem ao Senhor;

6) para que o programa possa também ser veiculado em outras emissoras em nossa Pátria.

SEGURE AS CORDAS

Os missionários da APEC do Brasil necessitam de irmãos e igrejas dispostos a "segurar as cordas" da oração e da contribuição. Adote um missionário!

Para o Projeto "Crianças da África Portuguesa para Cristo" há necessidade de recursos que possibilitem uma viagem de sondagem ainda neste ano. O Projeto deverá ser executado no segundo semestre de 1997. Invista na evangelização de crianças!

Para maiores informações sobre assuntos deste **Boletim Ministerial** escreva para:

APEC — Área Ministerial
Caixa Postal 20.244
São Paulo - SP
04038-990

a educação atua com maior eficiência e deixa, indeléveis, as suas marcas.

b) Não é possível formar uma geração consciente de sua destinação superior sem lhe oferecer, como base educativa, o conhecimento espírita.

c) Mediante a adequada e persistente aplicação do programa de evangelização espírita infanto-juvenil, nas Casas Espíritas, atendendo às necessidades mais prementes dos seres que compõem as novas gerações, o mundo se beneficiará com as transformações dos indivíduos, os quais se revelarão aptos a integrar a Terra numa nova ordem social.

Os filmes e vídeo games: É exagerada a produção de filmes, vídeos e programas de televisão que exploram o sobrenatural, a fantasia, a ficção.

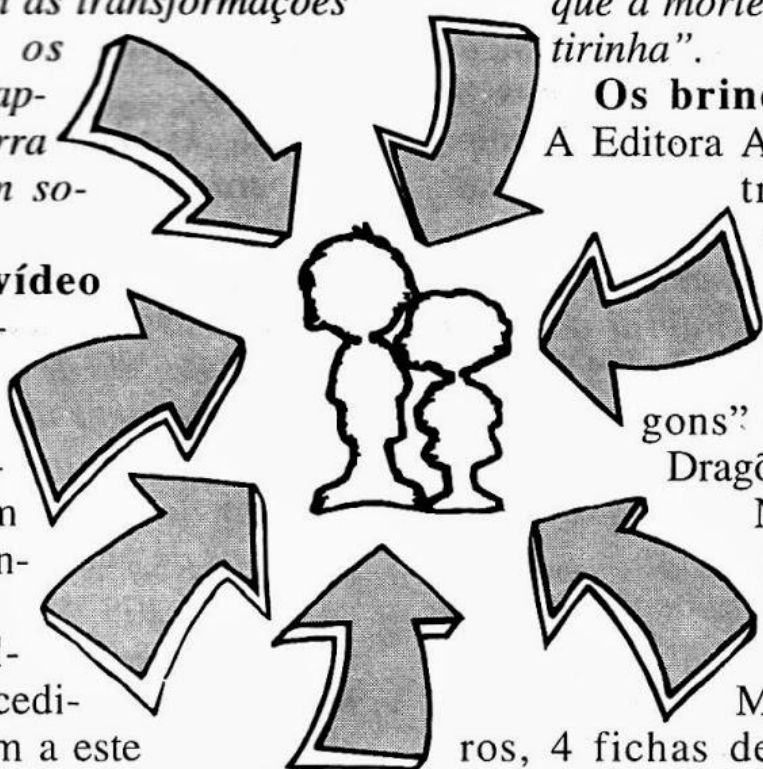
De cada dez filmes mais bem sucedidos, sete pertencem a este gênero: ET, Guerra nas Estrelas, Ghost, Gasparzinho, etc.

A revista Veja, de 19 de junho de 1995, trouxe o assunto: "Zeus é japonês", falando sobre os "Cavaleiros do Zodíaco" que estreou no cinema, na época de férias, na expectativa de um faturamento estrondoso, bem como com a venda dos brinquedos, etc.

Diz o artigo: *"Os Cavaleiros do Zodíaco é o tipo de diversão que reverte a lógica da inteligência humana... a história é confusa, anda aos saltos, não faz muito sentido e mistura os deuses do olimpo grego com heróis dotados de superpoderes. Os temas e situações atraem a sensibilidade infantil... os heróis e vilões se machucam muito e até morrem, mas sempre ressuscitam. A deusa Athena passa metade do filme morta, mas de repente, ergue-se lampeira e reentra na trama. Com esse artifício, evita-se na criança o sentimento de perda e do medo diante do desconhecido. Ela acompanha a violência com emoção porque sabe que a morte é sempre de mentirinha".*

Os brinquedos e jogos: A Editora Abril lançou e distribui nas bancas de jornais de todo o Brasil os jogos "Advanced Dungeons & Dragons" — Calabouços e Dragões.

No jogo "A Primeira Missão" encontramos: 1 livro de Regras, 1 livro de Monstros e Tesouros, 4 fichas de personagens, 2 encartes de magia Clérigo e Arcano, além de dados e miniaturas dos personagens. Estes jogos são uma iniciação das crianças nas práticas do ocultismo.

Bob Larson, em seu livro "Satanismo" fala sobre este jogo: *"A preocupação com Calabouços e Dragões (C&D) obrigou-me a devotar um programa inteiro do "Fale e Escute" ao assunto. Meu convidado foi o Dr. Thomas Radecki, diretor de pesquisa da Coalisão Nacional Acerca da Violência na Televisão. Psiquiatra praticante e*

professor universitário, Radecki proporcionou aos meus ouvintes uma avaliação psicológica de C&D e de outros jogos de desempenho de papéis de fantasia.

O Dr. Radecki documentou 123 casos de homicídios e suicídios pelos quais ele culpa C&D. Testemunhou como especialista em oito julgamentos por assassinato nos quais C&D estava criminalmente implicado.

Radecki afirmou que muitos assassinatos brutais, estupros e crimes em geral foram cometidos, seguindo o modelo dos personagens dos jogadores que C&D criara no jogo. Citou o exemplo de um rapaz de dezenove anos, de Utah, que asfixiou, estuprou, e de maneira sádica se desfez de uma menina de catorze anos. Radecki inferiu que o assassino/estuprador, que chacinava personagens femininas durante os jogos C&D, estava incapacitado de distinguir entre a fantasia e a realidade quando cometeu o crime hediondo.

Eu disse ao Dr. Radecki que muitos dos que me telefonam argumentam que os jogadores de C&D que violam e matam na vida real são mentalmente desequilibrados. Radecki respondeu que, conquanto alguns jogadores de C&D sejam emocionalmente perturbados desde o começo, em sua maioria são estudantes que figuram nos quadros-de-honra, com futuro brilhante.

Radecki ressaltou que fazer-de-conta é uma poderosa ferramenta de ensino tanto do comportamento positivo como do negativo. De modo infeliz, os jogos de fantasia C&D incentivam o mal. Eles recompensam com pontos mais altos quando os jogadores usam maldições, ou quando não possuem o mínimo remorso ao matar-se uns aos outros.

Interroguei o Dr. Radecki acerca de Gary Gygax, inventor de Calabouços e Dragões, que protestou, alegando que sua criação é apenas um jogo. Radecki respondeu que, nos manuais de C&D, Gygax incentiva os jogadores a tornar-se seus personagens a até usa Adolf Hitler como modelo de carisma. Além do mais, Radecki salientou que o jogo discrimina as mulheres ao retratá-las como objetos de concupiscência e agressão.

Radecki advertiu que muitos jogadores perdem a capacidade de distinguir entre ficção e fato. Diz ele que as crianças que jogam podem ficar insensíveis à violência gradualmente, e sugere que busquem ajuda de um pastor ou conselheiro. Radecki avisa aos pais e aos avós que, com amabilidade mas com firmeza, desviem os menores de C&D e de jogos de fantasia similares".

Outros jogos que introduzem as crianças e os adolescentes na prática do ocultismo: "Cabala", "Varinha de Predição", "Poderes e Perigos", "Causador de Tempestades", "O Universo Me Diz", "Martelo de Guerra" e "Feiticeiro da Montanha de Fogo".

As lojas de produtos "esotéricos": É incrível como aumentaram as lojas que oferecem produtos de ocultismo: cinturões e espadas mágicas, duendes, pedras, amuletos, livros de ocultismo com ilustrações claras sobre como se entrar em contato com forças sobrenaturais e anjos, discos, fitas, vídeos, etc, etc.

(Continua no próximo número.)

Conhecendo sobre a Bíblia

Gilberto e Eneida Celeti

Professor, na Bíblia de meu coleguinha alguns versículos são um pouco diferentes dos desta Bíblia que você me deu. E, sabe, minha tia tem uma Bíblia grande, cheia de figuras, que também é diferente da minha, e tem até uns livros a mais. Por que existem estas diferenças? Qual é a Bíblia certa?

Diante de uma pergunta como esta, o professor deve ficar entusiasmado com a possibilidade de ensinar sobre assunto tão importante. Certifique-se de que as crianças saibam que a Bíblia é o livro de Deus, a Palavra de Deus transmitida através de vários homens, cerca de 40, alguns ricos, outros pobres, alguns reis, outros pescadores, etc.; também que os 66 livros que formam a nossa Bíblia demoraram aproximadamente 1.600 anos para ser escritos; estão divididos em Velho Testamento e Novo Testamento, e foram escritos em hebraico, aramaico e grego. Entretanto, apesar de tudo isso, todos eles têm algo em comum: foram inspirados pelo Espírito Santo e por isso não se contradizem (2 Tm 3:16; 2 Pe 1:20,21).

Durante o período em que estes livros estavam sendo escritos, outros livros se escreveram também: livros de história, de poesia, etc. Porém nunca foram reconhecidos como sendo inspirados por Deus, como os que formam a Bíblia. Alguns deles, inclusive, entram em contradição com os livros que compõem a Bíblia.

Quanto à questão de diferenças entre as palavras de uma Bíblia e outra, isto se deve ao fato de existirem várias traduções diferentes. As palavras têm sinônimos, e um tradutor usa uma palavra enquanto o outro usa outra, mas o significado e o sentido do versículo são os mesmos. Neste caso, não se pode dizer que uma tradução está certa e a outra errada. Ambas são legítimas.

Quanto às Bíblias com livros a mais, infelizmente a Igreja Católica Romana acrescentou alguns livros, ao Velho Testamento, que nunca foram reconhecidos como sendo a Palavra de Deus, nem pelos primeiros cristãos, nem pelos judeus que seguem apenas os ensinos do Velho Testamento. São livros que se contradizem e ensinam coisas que não estão de acordo com o restante da Bíblia.

As Bíblias que apresentam figuras, como por exemplo a Bíblia da Enciclopédia Barsa, têm um problema. Através das figuras são transmitidos ensinos errôneos, que não estão de acordo com o ensino da própria Bíblia. Por exemplo: muitas pessoas crêem e afirmam que Maria subiu ao céu porque há uma figura nessa Bíblia, representando essa cena. No entanto, no texto bíblico não se menciona esse fato em parte alguma. Mas as pessoas que assim crêem nunca leram a Bíblia para descobrir que estão enganadas. ■

Sugestão para Escola Bíblica de Férias

— Tema: Venha conhecer mais sobre Deus —

Gilberto e Eneida Celeti

VERSÍCULO CHAVE: Apocalipse 1:8 — "Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-poderoso."

ALVOS: Que a criança não salva, ao conhecer mais sobre quem é Deus, aceite o Seu amor e perdão, confiando em Jesus como seu Salvador e Senhor.

Que a criança salva decida viver para servir e agradar ao Senhor, enquanto espera a Sua volta com expectativa.

Este programa para uma EBF de seis dias objetiva ensinar às crianças sobre a pessoa de Deus, apresentando-O em três tempos: passado ("Aquele que era"), presente ("Aquele que é") e futuro ("Aquele que há de vir"). Na Bíblia, o Senhor se apresenta como o Alfa e o Ômega, e esses nomes ensinarão às crianças que o Senhor sempre existiu e sempre existirá. No passado, Ele não teve um princípio, e no futuro não terá fim.

No presente, o Senhor ("Aquele que é") é apresentado durante quatro dias através de Suas características singulares, que formarão um acróstico:

D-igno
E-terno
U-nico
S-oberano

Em cada dia são ensinados também alguns dos atributos de Deus (qualidades que só Ele possui): Onisciência, Santidade, etc.

Lições: Os ensinamentos sobre a pessoa de Deus são aplicados à vida da criança através de exemplos negativos e positivos. O professor deverá preparar bem essa parte da lição, procurando relacionar os ensinos à lição bíblica sugerida para cada dia. Estas lições sugeridas fazem parte de várias coleções publicadas pela APEC(*). Originalmente, cada uma contém sugestões de versículos para memorizar e cânticos, entretanto, apresentamos aqui outras sugestões, mais de acordo com o ensino sobre Deus que desejamos enfatizar.

Versículos para memorizar: Todos os dias o versículo chave de Apocalipse 1:8 deverá ser repetido. Além desse, sugerimos que sejam memorizados os seguintes:

1º dia) Atos 17:24 — "Deus... fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra..."

2º dia) Neemias 9:6 — "Só tu és Senhor... e o exército dos céus te adora."

3º dia) Êxodo 3:14, 15 — "Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU... este é o meu nome eternamente..."

4º dia) Isaías 45:5 — "Eu sou o SENHOR, e não há outro; além de mim não há Deus..."

(*) Procure as lições sugeridas na APEC de seu estado ou região, ou solicite à APEC Editora: Cx. Postal 20244 — S. Paulo - SP — 04038-990, Telefone (011) 574-6633, Fax (011) 573-9510.

	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia	6º dia
Tema do dia	"AQUELE QUE ERA" O Alfa	"A Q U E L E Q U E É" Digno	Eterno	Único	Soberano	"AQUELE QUE HÁ DE VIR" O Ômega
Atributos de Deus		Justiça Amor	Onisciência Onipresença	Santidade Verdade	Sabedoria Onipotência	
Base Bíblica	Gênesis 1:1 até 9:17 **Chave:** Gn 1:1	Neemias 9:1-37 **Chave:** vs. 5 e 6	Êxodo 3:1-22 **Chave:** vs. 13-15	Isaías 45: 1-25 6: 1-8 5: 8-23 **Chave:** Is 45:5,18,22	Daniel 6: 1-28 **Chave:** vs. 26, 27	2 Pedro 3:1-13 **Chave:** v. 12
Lição	DEUS FALA A MIM lições 1 e 2	NEEMIAS lição 5	MOISÉS vol. 1 lição 2	A BÍBLIA E EU vol. 2 lição 12	DANIEL lição 6	A BÍBLIA E EU Vol. 2 lição 11
Aspectos Negativos	A Teoria da Evolução	Escala errada de valores: Os amigos O desejo de **ter** A busca do prazer	Coisas transitórias: A moda A aparência A religião - A "Nova Era" -	Relatividade nas áreas de: Moral Ética Sexo	Super-heróis: No esporte Na TV Na música	Os sinais da volta de Cristo Apostasia
Aspectos positivos	A Realidade da Criação	Compromissos: De comunhão com Deus (adoração e louvor) Com a Igreja Com Missões Com a família	Jesus Cristo (Hebreus 13:8) Não uma religião mas uma Pessoa! Sua divindade Sua humanidade	A Bíblia e seus absolutos É digna de confiança É regra de fé e prática	Heróis de verdade (homens de Deus que fazem a história) Daniel William Carey Você (submissão ao Plano de Deus)	Estar preparado: esperando ... e apressando!
Cânticos (*)	CSPC V. 1-Rev. nº 41 V. 3 nº 49 V. 4 nº 46	CSPC V.1-Rev. nº 29, 30 e 32	CSPC V.1-Rev. nº 53, 59 e 88 V.4 nº 66 Louvo ao Senhor nº 50	CSPC V.1 - Rev. nº 11, 43 V.2 nº 66, 67 V.4 nº 14 Louvo ao Senhor nº 41, 42 e 44	CSPC V.1 - Rev. nº 42,94 V.3 nº 44,84	CSPC V.1 - Rev. nº 70,95 V.2 nº 81 V.3 nº 12,24

(*) CSPC significa Cânticos de Salvação para Crianças.
V.1 — Rev. significa Volume 1, Edição Revisada.

5º dia) Daniel 2:20 — "... Seja bendito o nome de Deus de eternidade a eternidade, porque dele é a sabedoria e o poder."

6º dia) Apocalipse 22:12 — "E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras."

Cânticos: Sugerimos vários cânticos, relacionados ao ensino de cada dia, no diagrama da pg. 21. Certamente não serão usados todos; escolha os que você já conhece ou os que se adaptem melhor ao ensino que será enfatizado. É melhor as crianças aprenderem bem alguns poucos cânticos, do que cantarem muitos sem aprender direito nenhum deles.

Como cântico-tema, para ser cantado todos os dias, pode ser usado o cântico "Santo é o Senhor" (letra e música abaixo). No primeiro dia, ensine a primeira estrofe; no segundo dia acrescente a segunda e a terceira estrofes; no terceiro dia cante também a quarta estrofe; no quarto dia ensine a quinta estrofe que apresenta todas as qualidades de Deus; no quinto e sexto dias cante o cântico todo.

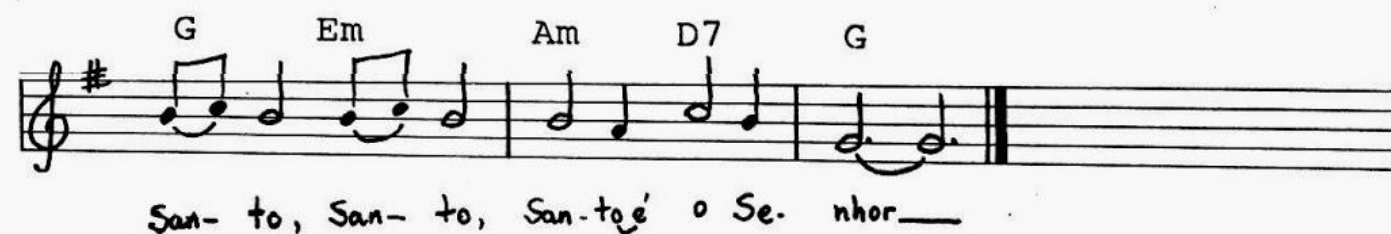
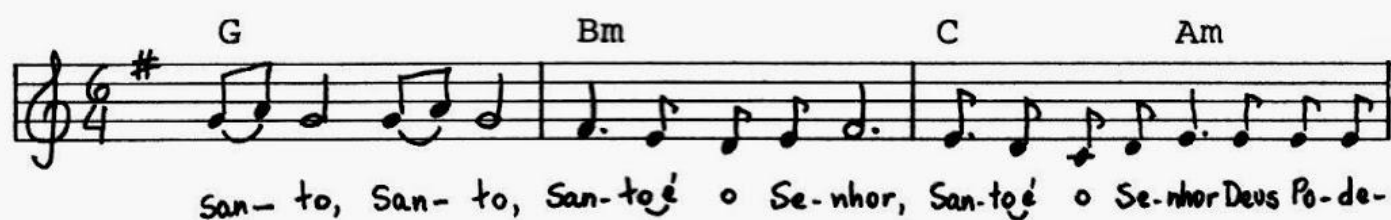
Santo, Santo, Santo é o Senhor, } 2x
Santo é o Senhor, Deus Poderoso, }
Que era, que é e que há de vir.
Santo, Santo, Santo é o Senhor.

Justo, Justo, Justo é o Senhor...

Digno, Digno, Digno é o Senhor...

Forte, Forte, Forte é o Senhor...

Santo, Justo, Digno é o Senhor, } 2x
Forte é o Senhor, Deus Poderoso, }
Que era, que é e que há de vir.
Santo, Justo, Digno é o Senhor,
Forte é o Senhor.

Santo é o Senhor

O Conselho da Mulher

Pr. Antonio Paulo de Oliveira

Que a mulher empurra o homem para cima ou para baixo, é evidente. Os conselhos de uma esposa podem ser fonte inesgotável de glória ou de vergonha.

Duvida? Então, deixe-me apresentá-lo a Hamã e Zeres, o casal 20 da Pérsia. Eu os imagino cercados de gente nobre, superpaparicados pelas colunas sociais, etc. Hamã era um príncipe agagita (Et 3:1). Era o homem forte do rei Assuero, uma espécie de PC do reino. Assuero é conhecido na história geral como Xerxes, filho de Dário I, o Grande. Hamã tinha um tremendo poder na corte, a ponto de promulgar leis. Hamã era casado com Zeres, uma socialite de Susã, onde viviam. É fácil imaginá-la coberta de seda e jóias, mulher bonita, presença obrigatória nos muitos banquetes.

Hamã tinha um ódio de morte aos judeus, a ponto de planejar, em nome do rei, o aniquilamento de todos os judeus da Pérsia. O ódio vinha de uma contingência social. Na qualidade de segundo homem do reino, era praxe as pessoas se curvarem ao príncipe Hamã (Et 3:2). Acontece que um certo judeu, por nome Mordecai, não se curvava. Hamã, que era homem vaidosíssimo, ressentiu-se tanto a ponto de decretar a morte de todos os judeus, vingando-se desse modo de Mordecai.

Entre a promulgação da lei e a execução dos judeus, algo deu errado com Hamã. Assuero soube, pelas crônicas do reino, que Mordecai havia descoberto uma tentativa de assassinato do rei. Mordecai avisou a rainha Ester, sua sobrinha, que mais tarde fez saber ao rei. Depois da investigação, comprovou-se a denúncia. Os responsáveis foram punidos.

Num dia qualquer o rei resolveu honrar Mordecai pelo feito. E a ironia: a pessoa escolhida para puxar o cavalo do rei, com Mordecai montado, foi ninguém menos que Hamã. ***"Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar"***, gritava ele pelas ruas da cidade (Et 6:9).

Passado o vexame, veio a glória. A rainha convidara Hamã para um banquete exclusivo com o rei. O ego do príncipe foi para as alturas. ***"A própria rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei"*** (Et 5:12), gloriava-se Hamã.

A essa altura, Hamã só tinha um aborrecimento na vida. Era encontrar Mordecai diariamente. Ao entrar e sair do palácio, ele tinha que encarar Mordecai, que ficava à porta do rei.

Ao comentar essas coisas em casa, Zeres, a esposa jararaca de Hamã, saiu-se com esta: ***"Então lhe disse Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se uma forca***

de cinqüenta côvados de altura, e pela manhã dize ao rei que nela enforque a Mordecai; então entra alegre com o rei ao banquete. A sugestão foi bem aceita por Hamã, que mandou levantar a força." (Et. 5:14.)

A força devia ser alta para expor o condenado à vergonha, enquanto, paralelamente, demonstraria o inquestionável poder de Hamã.

Com base nessas palavras, pode-se acrescentar mais alguns dados à biografia de Zeres. Era uma mulher arrogante e vingativa. Ora, isso é conselho que se dê ao marido? Mulheres, vocês são pacificadoras em casa ou provocadoras de conflito?

No caso de Zeres, o tiro saiu pela culatra. O plano exterminador dos judeus foi descoberto a tempo, o príncipe Hamã foi denunciado pela própria rainha e o monstro foi enforcado. Onde? Precisamente na força que mandara levantar para Mordecai (Et 7:9).

Mas não foi só. No dia da vingança dos judeus, eles mataram uns homens de nomes bem estranhos: Parsandata, Dalfom, Aspata, Porata, Adalia, Aridata, Farmasta, Arisai, Aridai e Vaisata (Et 9:7-9). Esses nomes não parecem aqueles nomes nordestinos em que juntam o nome do pai com o da mãe? Não são. São antes os nomes dos 10 filhos de Hamã que foram mortos num único dia. Eles ainda foram dependurados em forcas como seu pai (Et 9:13).

Depois de semear vingança e ódio, Zeres colheu dor, vergonha, tristeza, luto e ruína.

No livro de Provérbios encontramos vários retratos de mulher. Entre eles o da mulher rixosa (Pv 21:9) e o da insensata (Pv 14:1), onde diz: ***"A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos a derruba."***

Mulher insensata! Retrato de corpo inteiro de Zeres, a mulher louca de Hamã, motivo de ruína para seu marido e seus filhos.

É um grande e solene aviso para a mulher casada de todos os tempos. ■

Temos novidades para você.

Como você deve ter observado, a **etiqueta de endereçamento** mudou. Estamos utilizando um novo programa para **controle das assinaturas**, e por isso **ATENÇÃO: O SEU CÓDIGO MUDOU!**

Ao fazer a renovação de sua **assinatura, pedimos** que mencione o novo número.

Observe as informações contidas na **nova etiqueta**:

Sonhos de uma ADOLESCENTE

Esther Duarte Costa

Era dia de prova mensal de Português. Uma turma de meninas do 2º ano do Curso Industrial estava visivelmente nervosa. Um friozinho no estômago era o que todas sentiam... A professora, uma senhora elegante, e "cobra" no assunto, era temida por todas.

"O que ela pediria na prova daquela vez?" — era a interrogação da turma.

— Vamos começar — anunciou a professora. — Escrevam a data de hoje e seu nome no cabeçalho da prova.

"Três de novembro de 1944" — escreveram todas.

— 1ª questão — continuou a professora: — Dissertação: "O que desejo ser". 2ª questão: Gramática... 3ª Análise Lógica...

Uma, entre poucas daquelas adolescentes, gostava da matéria e também de redação. Sob o título O QUE DESEJO SER, ela escreveu:

"Ser rica?... Não! não é este o meu ideal... Quero apenas ter o necessário para viver honestamente com os meus entes queridos. Ao terminar o Curso, que estou seguindo, desejo realizar os sonhos de meus pais: ver-me possuir um lar, onde habite paz e harmonia. Não quero seguir os passos da "mulher moderna" que procura masculinizar-se aos poucos. Deus fez-me mulher, para ser feminina, ter o nome de mãe e procurar dedicar a vida inteiramente ao ensino e educação de almas inocentes.

Desejo ser boa dona de casa e mãe de família; saber criar os meus filhos com carinho, ensinando-os a amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmos. Como uma serva do Senhor, desejo ser Missionária e levar a paz de espírito a muitas almas pecadoras.

Se Deus continuar a abençoar-me, como tem feito até agora, verei realizado todo o meu ideal, o que será para mim a maior felicidade."

Quando, dias depois, a garota recebeu a prova corrigida, notou uma observação, em vermelho, no final de sua redação: "Bela maneira de pensar!"

Ela guardou aquela prova, não tanto pela nota que foi 90, mas pela apreciação da professora.

Os anos se passaram. A garota foi estudar num Instituto Bíblico e logo, ao se formar, se tornou obreira de uma Missão cuja visão é alcançar crianças para Cristo. Casou-se com um obreiro da mesma Missão e tiveram duas filhas. Ainda na infância, ambas aceitaram a Jesus como seu Salvador pessoal. As duas cresceram num ambiente cristão e missionário. Uma casou-se com um pastor e é uma mãe dedicada ao seu casal de filhos, além de professora primária. A outra fez o Curso de Música Sacra e tem servido ao Senhor em várias igrejas e organizações cristãs.

Olhando para trás, 51 anos são passados desde a data daquela prova de Português. Podemos afirmar que os sonhos daquela adolescente se concretizaram! Nunca foi rica... sempre foi bem feminina... tem um lar onde reinam a paz e a harmonia... e, durante estes anos, continua servindo ao Senhor na mesma Missão, apesar das limitações e dificuldades na área da saúde. Mas ela pode testemunhar que Deus tem sido fiel em dirigi-la e guardá-la dia após dia.

Aquela prova, já amarela e rabiscada, continua guardada... na minha gaveta... porque aquela adolescente era eu! ■

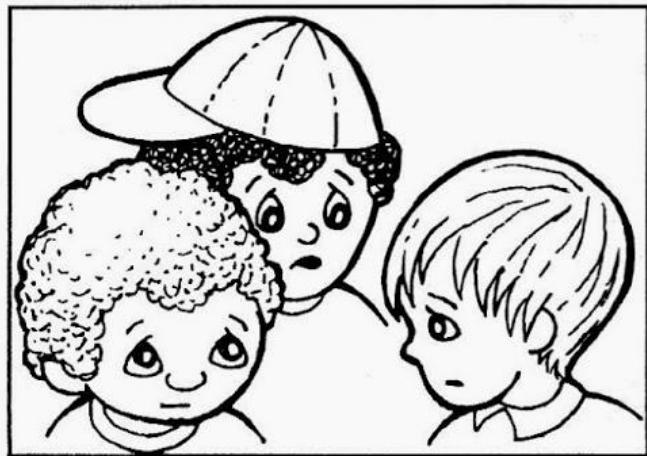
Se ele vai... nós vamos!

Sandra Klaus

César entrou sutilmente na classe lotada e discretamente fez sinal para seus amigos.

— Ei, Douglas... Zeca — murmurou ele. — Venham aqui.

Douglas deu uma cotovelada em Zeca e os dois foram encontrar César no canto da sala.

— Vocês ouviram sobre o pastor Aldo? — perguntou César em voz baixa.

— O que aconteceu com ele? — Zeca e Douglas perguntaram quase ao mesmo tempo.

— Eu ouvi minha mãe e meu pai conversando. Eles disseram que o pastor Aldo vai para a Espanha!

— Você está brincando — disse Zeca.

— Para sempre? — Douglas queria saber.

— Não sei — disse César. — Só sei o que ouvi. Ele vai partir daqui a poucas semanas. Vai levar toda a família. Também ouvi algo sobre Deus chamá-lo para lá.

— Eu sabia que era bom demais para ser verdade — disse Douglas. — O pastor Aldo é o melhor pastor do mundo. Ninguém pode ser tão bom quanto ele.

— É mesmo — disse Zeca. — E ele prometeu que a gente se encontraria no acampamento na próxima temporada. Eu estava contando com isso. Não vai ser divertido sem ele.

— Vou sentir falta dele também — disse César. — Ele é nosso amigo.

Os pensamentos de César voltaram-se para as muitas conversas que ele tinha tido com o pastor Aldo, quando seus pais estavam pensando em se divorciar no ano anterior. Eles nunca tinham vindo à igreja antes, mas quando começaram a se encontrar com o pastor Aldo toda semana para tentar resolver a situação, eles começaram a vir à igreja dele. Agora, eles dificilmente faltavam um domingo. O pastor Aldo era quem tinha convidado César para esse clube bíblico às terças-feiras depois das aulas. E agora que Douglas e Zeca estavam vindo também, ele realmente esperava ansioso pela hora do clube.

— O que vamos fazer? — perguntou César.

— Eu sei o que *eu* vou fazer — disse Douglas. — Quando ele desistir, eu desisto também.

Douglas cruzou os braços e balançou a cabeça. Zeca respondeu como um eco:

— É, vamos desistir.

Zeca parecia sempre concordar com qualquer coisa que qualquer um decidisse.

O coração de César bateu forte. Ele gostava do pastor Aldo e não queria, na verdade, desistir de vir ao clube. Ali ele tinha pela primeira vez aprendido a respeito do Senhor Jesus. César lembrou-se de como ele tinha se sentido quando aprendeu que Jesus tinha morrido na cruz a fim de que ele pudesse ter seus pecados perdoados. Aldo era uma pessoa maravilhosa, mas ele não era a única razão que fazia César vir ao clube. César estava orando para que seus amigos recebessem a Jesus como Salvador também. Ele tinha certeza de que Douglas estava quase pronto.

Finalmente César falou:

— Agora, esperem um pouco. Vamos pensar no assunto.

— Ainda tem alguma coisa para pensar? — insistiu Douglas. — Se ele vai desistir, nós também vamos.

Nesse instante o pastor Aldo entrou na sala. Havia uma jovem junto com ele, carregando uma grande caixa branca. Ela dirigiu-se ao banco no fundo da sala, enquanto ele puxou uma cadeira. Como sempre, as crianças se reuniram em volta dele, formando um semi-círculo.

— Peço a atenção de cada um — começou ele, devagar. — Tenho... alguma coisa que quero lhes contar.

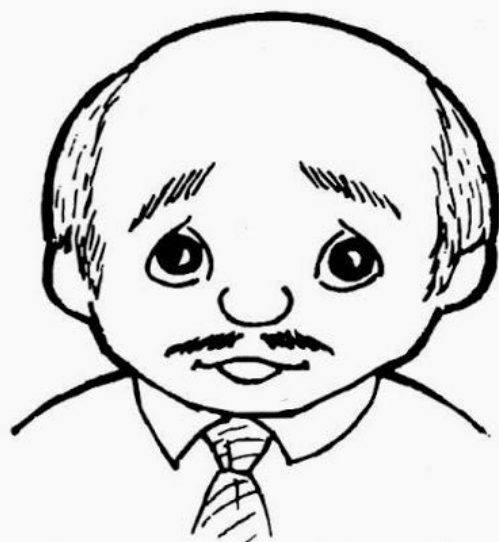
De repente, cada um parou de falar e a classe toda ficou em silêncio.

— Não é fácil para mim dizer isto — disse o pastor.

Douglas murmurou para si mesmo:

— Lá vem.

O pastor Aldo refletiu por um minuto, e então continuou:

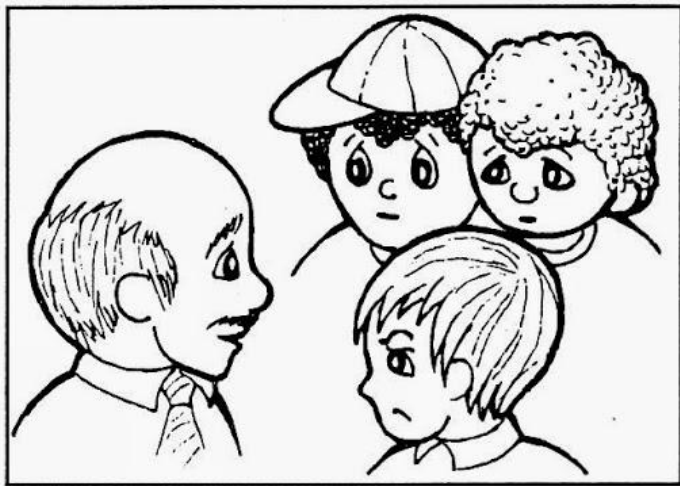
— Vocês sabem como temos estudado

sobre missões em nosso clube cada semana, não é? Falamos sobre tantas crianças em outros países, que nunca tiveram uma oportunidade de ouvir sobre o Senhor Jesus. Bem, quanto mais conversamos sobre isto, mais eu sentia como o Senhor queria que *eu* fosse contar a elas. Minha esposa e eu estamos orando sobre isto há bastante tempo, e nós finalmente decidimos. Daqui a poucas semanas vamos partir, para irmos a uma escola onde poderemos aprender a falar espanhol, então iremos à Espanha para ensinar os meninos e meninas de lá. Nós cremos que é isso que Deus quer que façamos.

As crianças se assentaram em espantoso silêncio. Ninguém disse nada, até que Douglas explodiu:

— É, muito bem. E *nós?* Quem vai nos ensinar?

César cutucou-o com o cotovelo, tentando fazê-lo calar a boca. O pastor Aldo apenas sorriu e acenou com a cabeça como se tentasse dizer a César que deixasse Douglas falar.

— Eu já cuidei disso — disse o pastor Aldo, fazendo sinal para a moça que estava no fundo da sala. — Eu quero que vocês conheçam a Eliane. Ela aceitou ser a nova professora do nosso clube.

A jovem acenou discretamente lá do fundo da sala, mas não disse nada.

Douglas afundou-se em sua cadeira, e resmungou sarcasticamente:

— Aposto que ela é *muito* divertida.

César ouviu-o. Entretanto todos os demais pareciam interessados em fazer perguntas ao pastor Aldo.

— Por quanto tempo vocês vão ficar lá? — perguntou uma menina.

— Bem, vamos ficar na escola por quase um ano — ele disse —, então vamos à Espanha por pelo menos três anos.

— Que quer dizer "pelo menos três anos"? — perguntou Gabriel.

— Bem, em três anos nosso período de trabalho lá estará terminado. Então teremos que decidir se o Senhor quer que a gente volte por um certo tempo ou fique lá.

— Quer dizer que vocês podem ir para sempre? — perguntou Sonia. — E os seus filhos, não vão precisar ir à escola?

O pastor Aldo riu.

— Oh, eles irão à escola na Espanha, não se preocupe com isso. Mas esta mudança não será fácil para eles. Eles não poderão ver a vovó e o vovô por bastante tempo, e nem os primos, e terão que fazer novos amigos. Vocês vão orar por eles?

A maioria das crianças respondeu que sim. Mas Douglas ainda estava mergulhado em seus pensamentos.

— Pastor Aldo — disse ele —, eu não entendo. Por que vocês vão deixar seus parentes e amigos para trás, e vão para um lugar onde vocês não conhecem ninguém? Isso não tem lógica.

— Quando você conhecer melhor a Deus, Douglas, você vai entender — respondeu o pastor gentilmente. — Deus é tão bom para nós e Ele nos amou tanto, que não temos outra coisa a fazer senão ir a qualquer lugar onde Ele nos disser para ir, e fazer qualquer coisa que Ele quiser que façamos. Não estou preocupado com o que pode acontecer conosco. Ele tem um plano perfeito para nossas vidas. Quando somos fiéis em fazer o que Ele nos pede, podemos confiar nEle completamente.

Douglas ouviu e não disse uma palavra.

O pastor Aldo continuou:

— Quando eu tinha mais ou menos a sua idade, eu disse a Jesus que queria que Ele fosse o dono da minha vida. Eu Lhe disse que iria a qualquer lugar e faria qualquer coisa que Ele quisesse. Um dia Jesus vai voltar e vai verificar se eu fui fiel a minha promessa. Sabe — o pastor tinha um olhar distante —, mal posso esperar para ouvir Jesus me dizer algum dia: "Bem está, servo bom e fiel".

César ouviu o que o pastor Aldo falou e pensou:

— Eu também.

Douglas falou novamente:

— Isso será muito bom *algum dia*, mas... e agora? O que você ganha com tudo isso agora?

— É difícil de explicar — respondeu o pastor. — Mas nada me deixa mais alegre do que ajudar um rapazinho como você a receber a Jesus em seu coração. E é tão emocionante ver esses novos cristãos crescendo em sua fé!

O pastor Aldo voltou-se para o resto da classe:

— Espero que Deus esteja falando com algum de vocês. Será que Deus quer que hoje você receba Jesus como seu

Salvador? Ou talvez você resolveu que quer fazer a mesma promessa que eu fiz: você vai fazer qualquer coisa que Deus quiser que você faça e vai a qualquer lugar que Ele mandar. Se você quer conversar comigo sobre estas coisas, venha até aqui. Eu garanto, se você for fiel ao Senhor, Ele não o deixará. Os demais podem ir pegar um convite especial que a Eliane trouxe para cada um.

Douglas deu um pulo e arrastou Zeca consigo:

— Venham, vamos ver o que ela tem ali!

César não se moveu.

— Estarei lá em um minuto — ele disse. Todos se precipitaram para o fundo da sala. César e o pastor Aldo ficaram sozinhos.

— Você queria conversar sobre alguma coisa? — perguntou o pastor.

— Bem, sim — disse César. — Acho que quero fazer a mesma promessa que o senhor. Deus tem ajudado muito a mim e a minha família, e estou tão contente que toda a minha família conhece a Jesus como Salvador. Quero contar a todo mundo o quanto o Senhor é maravilhoso.

O pastor Aldo se alegrou:

— Que ótimo, César. Deus também pode chamá-lo para ser missionário em outro país, algum dia. Ele pode chamá-lo para ser um pregador ou um professor. Ou Ele pode querer que você seja um pai em um lar cristão para que você possa ensinar sobre Ele aos seus próprios filhos. O importante é que você esteja disposto a obedecer ao Senhor e ser fiel a Ele sempre.

— O senhor pode orar comigo? — pediu César. Os dois baixaram suas cabeças. Depois que terminaram de orar, o pastor Aldo sugeriu que eles pegassem alguns dos convites que tinham sido distribuídos.

— Oh — César começou —, há mais uma coisa que preciso dizer. Douglas e Zeca ouviram que o senhor não viria mais dar aulas no clube e eles disseram que se o senhor vai desistir, ele vão desistir também. Eu não quero que eles desistam. Acho que Douglas em breve receberá a Jesus como Salvador.

O pastor Aldo concordou.

— O que posso fazer? — perguntou César.

— César, você acabou de dizer a Deus que queria ser fiel em fazer qualquer coisa que Ele quisesse. Você disse até que iria onde Ele quisesse. Este compromisso não começa quando você for mais velho, começa agora mesmo. Seja fiel em vir ao clube e seja fiel em orar por seus amigos, crendo que o Senhor pode fazê-los mudar de idéia.

— O senhor acha mesmo? — perguntou César.

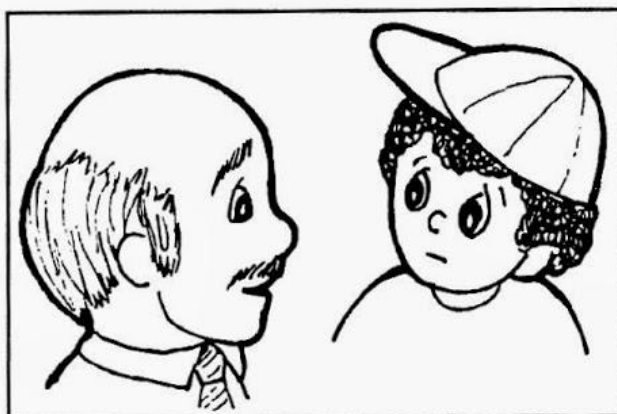
Nesse instante Douglas e Zeca retornaram com suas bocas meladas de doce de chocolate.

— Ei, César — disse Douglas —, isto está muito bom. E sabe o que mais? Ela é bonitinha e "legal". Talvez a gente volte na próxima semana e dê uma chance a ela. O que você acha?

César parou por um instante, e então disse com um grande sorriso:

— Claro, pessoal, vamos fazer isso!

Enquanto se dirigia para a caixa dos convites, César orou silenciosamente:

— Obrigado, Senhor. E... vou precisar de Tua ajuda para continuar sendo fiel! ■

MULHERES DA BÍBLIA

Eneida Rangel Celeti

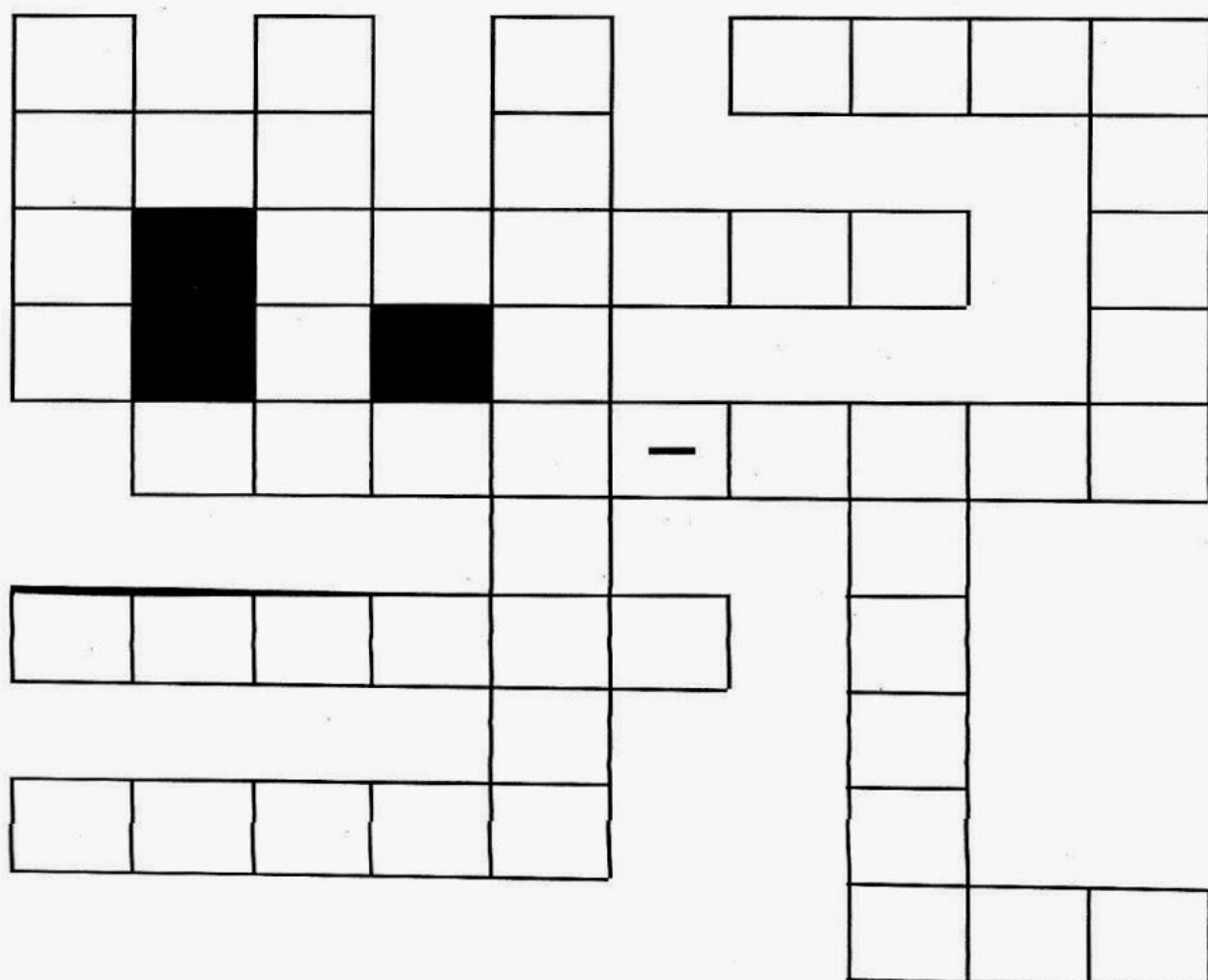
Alô, amiguinho! Está chegando o Dia das Mães e muita gente fala a respeito da família nesta época do ano. Por isso, você tem aqui um passatempo sobre algumas mães, avós e bisávos da Bíblia. Será que você será capaz de descobrir seus nomes?

Primeiro, você deve escrever os nomes delas nos quadrinhos, ao lado da descrição de cada uma. Se não souber, procure nas referências bíblicas.

Em segundo lugar, transporte as letras para os quadrinhos numerados da página ao lado, e você encontrará uma promessa de Deus às mulheres cristãs. Se tiver dúvida, confira o texto em Provérbios 31:30 b.

Por último, tente distribuir os nomes no diagrama. Bom divertimento!

Quadrinhos	Descrição
1 2 3	Mãe de Samuel — 1 Samuel 2:1
4 5 6	Mãe de Caim e Abel — Gênesis 3:20
7 8 9 10	Bisavó de Davi — Rute 4:10
11 12 13 14	Mãe de Isaque — Gênesis 21:3
15 16 17 18 19	Avó de Timóteo — 2 Timóteo 1:5
20 21 22 23 24	Mãe de Jesus — Lucas 2:16
25 26 27 28 29 30	Mãe de Timóteo — 2 Timóteo 1:5
31 32 33 34 35 36	Mãe de João Batista — Lucas 1:57
37 38 39 40 41 42	Mãe de José — Gênesis 35:24
43 44 45 46 47 48	Mãe de Esaú e Jacó — Gênesis 25:26
49 50 51 52 – 53 54 55 56	Mãe de Salomão — 1 Reis 2:13
57 58 59 60 61 62 63 64 65	Mãe de Moisés — Êxodo 6:20

61 11 53 24 32 4 43 12 15 58 40 5 33 64 21

—

Juntos no Lar

Letra: *C.M*

Música: *CM*
Harm. e Acomp.: *Neaci S. N. Pinheiro*

De "Cânticos de Salvação Para Crianças"
Vol. 1 – Edição Revisada, nº 76

Juntos no Lar

Letra: *C.M*

Música: *CM*
Harm. e Acomp.: *Neaci S. N. Pinheiro*

De *"Cânticos de Salvação Para Crianças"*
Vol. 1 – Edição Revisada, nº 76